

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

Marx e Engels – Manifesto Comunista

I- Da burguesia

Segundo os autores, a história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes, numa palavra opressores e oprimidos. Na Roma antiga encontramos patrícios, cavaleiros, plebeus escravos; na Idade Média, senhores, vassallos, mestres, companheiros e servos. A atual era criou **burguesia**¹ e proletariado.

O mercado mundial havia acelerado o desenvolvimento do comércio, da navegação e dos meios de comunicação por terra, o que ocasionou o desenvolvimento da própria Indústria, impulsionada pelo vapor e pelas maquinarias proporcionando que os burgueses, os milionários das indústrias, os chefes de verdadeiros exércitos industriais, multiplicassem seu capital.

Assim sendo a burguesia, com o estabelecimento da grande indústria e do mercado mundial, conquistou finalmente a soberania política de modo que o governo moderno não é senão um comitê para gerir os negócios comuns de toda a classe burguesa.

A burguesia ao conquistar o poder, fez da dignidade pessoal um simples valor de troca, rasgou o véu de sentimentalismo que envolvia as relações da família e reduziu-as a simples relações monetárias; substituiu as numerosas liberdades, conquistadas com tanto esforço, pela única e implacável liberdade de comércio, fez do médico, do jurista, do sacerdote, do poeta, do sábio seus servidores assalariados.

Impelida pela necessidade de mercados sempre novos, a burguesia invade todo o globo. Necessita estabelecer-se em toda a parte e criar vínculos em todas elas, imprimindo um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. As indústrias começam a se digladiarem, a nacional é suplantada pela estrangeira. A causa disto é simples, os produtos, agora são consumidos em todas as partes do mundo.

Deste intercâmbio universal, nem as próprias nações mais atrasadas escapariam, porque os progressos dos meios de comunicação contribuem para que a burguesia aumente seu poder, ao criar novas necessidades, o que ela chama de

¹ Por burguesia entende-se a classe dos capitalistas modernos, proprietários dos meios de produção social que empregam o trabalho assalariado. Por proletariado, a classe dos assalariados modernos, que não tendo meios próprios de produção, são obrigados a vender sua força de trabalho para sobreviver.

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de Vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>
<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA, 314 – 2º ANDAR.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

civilização. Em resumo, cria um mundo à sua imagem e semelhança, submetendo o campo à cidade, inchando-as, centralizou os meios de produção e concentrou a propriedade em poucas mãos.

A burguesia do século XVIII, criou a maior nação de explorados que jamais foram vistas em todo o percurso da história. Ela conseguiu subjugar as forças da natureza, como a aplicação da química à indústria, a canalização dos rios à agricultura, a navegação, as estradas de ferro, o telegrafo, sem contar a exploração de continentes inteiros.

II- Do proletariado

Na medida que a burguesia aumenta seu poder econômico, que é o capital, desenvolve-se também o proletariado, mas este só pode sobreviver se encontrar trabalho, esses operários nada mais são que mercadorias como qualquer outra, estão sujeitos a todas as vicissitudes da concorrência entre si e a todas as flutuações do mercado².

A carga horário de trabalho era extremamente alta, os salários baixos. O ritmo de trabalho estressante, as máquinas e a divisão do trabalho requeriam mais agilidade nas produções, sob os olhos atentos dos chefes, o que se conclui que são escravos da classe burguesa, da máquina, dos chefes e do dono da fábrica.

As mulheres e crianças eram introduzidas nas fábricas, pois além dos salários ainda serem menor que o dos homens adultos, são mais obedientes e sem tendência a se manifestarem.

O proletariado estava abaixo do escravo. No próprio feudalismo o servo tinha condição de ascender de classe. O governo burguês não permite que o operário ascendesse à classe burguesa, mas sim o afundava cada vez mais deixando-o no pauperismo,

III- Consequências do desenvolvimento da burguesia

O desenvolvimento da burguesia, e da opressão ao proletariado são as armas que lhe darão à morte, pois ela vai esmagando tudo que está à sua frente. Assim sendo o pequeno proprietário, industrial, camponeses, ou pequenos autônomos acabam sendo esmagados e passam a integrar a imensa massa do proletariado.

As máquinas diminuírem os salários, que já são instáveis e aumentam ainda mais o clima de desconforto entre as duas classes antagônicas. os operários começam a se organizar, fundam associações em defesa dos salários, em diminuição da jornada

² Consulte página 46 retro.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

de trabalho, fazem motins, atacam os meios de produção, destroem as mercadorias estrangeiras, quebram as máquinas, queimam as fabricas...

“a burguesia produz, sobretudo, seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.” (Marx e Engels. Manifesto Comunista, 1999. p.27).

“Suprimi a exploração do homem pelo homem e tereis suprimido a exploração de uma nação por outra.” (Id.p.39).

IV- A exaltação ao proletariado e o incentivo ao motim

Para os autores, dentre todas as classes que enfrentaram a burguesia, só o proletariado era a verdadeira classe revolucionária. Pois se diferencia das demais classes, como por exemplo dos pequenos comerciantes, fabricantes e artesãos, porque lutam pois temem perder seu caráter de classe média. Em contrapartida o operário não tem propriedade, as altas horas de serviço lhe tirou até a participação com a própria família, em suma o proletariado quer na Inglaterra, França, Alemanha, América, está despojado de todo caráter nacional. Isto se concluiu que de todas as formas de administração a da burguesia era incompatível com a sociedade.

Todos estes fatores nada mais justo que o proletariado defender-se destruindo todos os entes da propriedade privada existentes. Os movimentos históricos foram movimentos de minorias em proveito de minorias, mas o do proletariado é o da grande maioria...

“Em resumo, os comunistas apoiam em toda parte, qualquer movimento revolucionário contra o estado de coisas social e político existente...Os Comunistas ...Proclamam abertamente que seus objetivos só podem ser alcançados pela derrubada violenta de toda a ordem social existente. Que as classes dominantes tremam à ideia de uma revolução comunista! Os proletários nada têm a perder nela a não ser suas cadeias. Têm um mundo a ganhar.

Proletários de todos os países, uni-vos!” (Id.p.65).

V- O comunismo e a defesa ao proletariado

Segundo Marx e Engels, os comunistas defenderiam:

- I- apoiar as diversas lutas nacionais dos proletários independente da nacionalidade;

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>

<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA,314 – 2º ANDAR.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

- II- a conquista do poder político por parte do operariado em classe e a queda definitiva da burguesia;
- III- abolição da propriedade burguesa, a principal causa dos motins e explorações e emprego da renda da terra em proveito do Estado;
- IV- abolição da burguesia, porque neste sistema quem trabalha não lucra e lucra quem não trabalha;
- V- abolição do direito de herança;
- VI- Centralização do crédito nas mãos do Estado por meio de um banco nacional;
- VII- O Estado ser detentor de todos os monopólios, transportes, indústrias
- VIII- Educação gratuita a todas as crianças e abolição do trabalho delas em qualquer emprego;

na concepção dos autores:

- I- o capital é um produto coletivo, posto em movimento pelo esforço dos membros da sociedade. O capital, quando transformado em propriedade pertence a todos os membros, não é apenas uma propriedade pessoal;
- II- o operário só vivia apenas para aumentar os lucros das classes dominantes;
- III- abolição da propriedade privada, findaria a exploração de uma pequena parte da sociedade imposta a grande maioria;
- IV- a burguesia forçava às famílias à prostituição pública, na medida que quebram os laços familiares separando os indivíduos e jogando-os ao trabalho mal remunerado. A criança passa a ser um simples instrumento de trabalho;

VI. das ideologias socialistas na visão de Marx e Engels.

Na visão dos autores, o Socialismo Reacionário, o Socialismo Conservador ou Burguês e o Socialismo e comunismo crítico – utópico são todos os três falaciosos

A palavra reacionário, significa um indivíduo que é despótico, que é contra a liberdade. Marx e Engels, se valerão constantemente desta palavra, para dizer que a grande parte dos movimentos sociais, foram reacionários, porque não visavam à libertação do proletariado, ou apenas queriam acalmá-los convencendo-os que a classe predominante - quer seja Aristocracia, ou burguesia - era benéfica, porque proporcionava emprego, desenvolvimento da nação, procurando graças a artifícios

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>
<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA,314 – 2º ANDAR.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

de retórica convencer o proletariado, da sua condição de uma classe de trabalhadores e a burguesia de empregadores.

Marx e Engels destacaram estes movimentos sociais, como sendo uma filosofia **ascética**, que nada mais é do que uma **doutrina utópica**, caracterizada por artifícios de retórica, que baseada em valores morais, como honra, dever, trabalho, como sendo sumo bens aos homens, portanto a submissão ao trabalho, com zelo e dedicação é um valor moral a ser alcançado pelos homens. Esta premissa sendo aceita, termina-se, portanto qualquer duelo entre proletariado e burguesia.

Vejamos as críticas abordadas por estes pensadores, a estas três formas de governo:

1 – Socialismo reacionário

Antes da burguesia ascender a Classe dominante, rivalizava sua com as aristocracias feudais, que viam a ascensão da burguesia como sendo uma ameaça, como artifício, esta mesma aristocracia se tornou simpática à classe trabalhadora, criticando a burguesia, por já nascer exploradora e por desde seu primórdio já gerar um sentimento de revolta adormecida no proletariado, que via na situação de vender suas forças.

O clero também não ficou atrás, na medida que percebeu que seu interesse também estava em jogo, não hesitou em compor o time destes reacionários. Quem também se juntou a este time, foi a pequena burguesia, formada de pequenos artesãos, sapateiros, alfaiates, que por terem pouco capital estavam mais próximos do proletariado. Queriam, pois que as atuais situações de troca continuassem, mas que não fossem substituídas pelas atuais, como divisão do trabalho, compra e revenda, etc, porque isto lhes levariam a compor a grande massa de proletariados já existente.

Antes de finalizar pode-se destacar o socialismo alemão que também veio a integrar este grupo. A Alemanha, a Média burguesia formada por uma maioria de proletariados e uma minoria de futuros burgueses se destacavam num cenário em que havia tanto senhores feudais como poder absoluto nas mãos de um monarca. Esta burguesia ascendente apoia os movimentos sociais, não para terminar nem com a propriedade privada dos senhores feudais, nem com a exploração, mas sim transferir o poder absoluto dos reis para si, se valer das propriedades privadas para utilizar a vasta mão de obra disponível.

2. O Socialismo Conservador ou Burguês.

Aprendemos anteriormente, que a burguesia criou armas para sua própria destruição. As explorações desumanas ao proletariado, como elevadas horas de

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>

<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA, 314 – 2º ANDAR.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

trabalho, na maioria das vezes insalubres e baixos salários levam os trabalhadores à miséria física, psíquica e financeira.

As explorações burguesas não permitem que o proletário possa se sustentar nem a si e nem a sua família. Como consequência a força de trabalho das mulheres e crianças também são vendidas ao capitalista, que as submetem aos piores serviços insalubres e altas jornadas de trabalhos e remuneração bem inferior aos homens.

Marx e Engels sabiamente destacaram que as máquinas se depreciam e o homem da mesma maneira se deprecia, porém é a falta de poder econômica, que não lhe permite a manutenção da saúde. Ao mesmo tempo, as grandes massas de desempregados, famintos e outras doenças por falta de alimento se proliferavam enquanto alimentos estavam estocadas em armazéns para serem vendidos somente aqueles que possuíssem capital para adquiri-los. Para ambos isto era algo inadmissível que só ocorria no sistema capitalista.

Em contrapartida, muitos trabalhadores se organizam em espécies de sindicatos, fazem greves, saqueiam, quebram as máquinas, exigem melhores condições de salários, redução das horas de serviço, etc.

Ora, reconhecendo todos estes infortúnios é que surge o Socialismo conservador ou burguês, cujos líderes procuram remediar os males sociais impostos ao proletariado. Estes integrantes oriundos de diversas classes burgueses pensam juntos soluções apenas para acabar com os conflitos de classe, para que a classe burguesa continue a existir, mas para que ela continue a existir é necessário que o proletário esteja conformado em servi-la. Eis portanto algumas destas obras sociais, como redução da carga horária, participação de lucro, seguro desemprego dentre outras.

Para Marx e Engels, este socialismo também é utópico, porque apenas criam artifícios para que o proletariado aceite sua condição de submissão e não se aglutine. Não muda em nada a situação de explorados e exploradores.

3. O Socialismo e o Comunismo crítico-utópico

O terceiro, o socialismo e comunismo crítico-utópico, tem fundadores que veem claramente os antagonismos de classe, como também a ação dos elementos de decomposição na forma da sociedade predominante e estão conscientes de representar principalmente os interesses da classe trabalhadora. Mas se deparam com um proletariado ainda em sua infância que não apresenta ainda uma iniciativa histórica, em que a situação econômica ainda não criou as condições materiais para a emancipação do proletariado. Eles buscam portanto a formação de uma nova ciência social, novas leis sociais que criarão tais condições. Mas o estado subdesenvolvido da luta de classes leva estes socialistas a considerarem-se

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>
<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA,314 – 2º ANDAR.

MOVIMENTO FILOSÓFICO O PERIPATÉTICO

AUTOR: JONAS BARROS

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS.

muito superiores a todos os antagonismos de classe. Eles querem melhorar a condição de todo o membro da sociedade, até a do mais favorecido. Por isso, normalmente, apelam para a sociedade como um todo, sem distinção de classe; mais ainda, de preferência, à classe governante. Basta compreender seu sistema para reconhecer nele o melhor plano possível para a melhor sociedade. Por isso rejeitam toda ação política e, especialmente, toda ação revolucionária. Desejam alcançar seus objetivos por meios pacíficos. Na proporção em que a luta de classes se desenvolve, esta posição fantástica de se colocar fora da contenda, perde todo o valor prático. Se, por um lado, os criadores destes sistemas são revolucionários, seus discípulos formam, por outro, seitas reacionárias (<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/m00003.htm>).

Referencias

MARX;ENGELS. MANIFESTO COMUNISTA, s.d –BOINTEMPO EDITORIAL – SP.

MARX;ENGELS. MANIFESTO COMUNISTA, s.d , versão para ebook, que pode ser adquirida em: WWW.jah.org

<http://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/m00003.htm>, com acesso em 18/05/2013, às 19:37

SEDE PRÓPRIA: Rua Batuns, 61 – Vila Santa Clara, ou União dos Moradores do Bairro de vila Santa Clara. Rua Caiobas, 104-106 – Vila Santa Clara- S.P

<https://www.facebook.com/pages/Movimento-Filosofico-O-eripatetico/271925606231335?ref=hl>

<http://operipatetico.webnode.pt/>

REGISTRO 1102838 NO CARTÓRIO 9º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULO E DOCUMENTOS – RUA BOA VISTA,314 – 2º ANDAR.